

Estudos de caso de *advocacy*

PROTEÇÃO ÀS MULHERES CONTRA O ABUSO NO EGITO

PAÍS:	Egito
TEMA:	Direitos humanos; abuso sexual e pornografia
ABORDAGENS DE ADVOCACY:	Educação dos membros da comunidade; funcionários do governo: educação; mobilização de pessoas e campanhas; uso da mídia

A organização parceira da Tearfund, o Council of Services for Development (CSD), trabalha com o problema da violência sexual e de gênero (VSG) no Egito. O problema é sério nesse país, particularmente desde a Primavera Árabe. Muitas mulheres e meninas – tanto egípcias quanto estrangeiras – sofrem assédio diário de várias formas diferentes, inclusive abuso verbal, físico, emocional e sexual.

O CSD decidiu agir, organizando um curso de verão de duas semanas para apoiar mulheres e meninas que sofreram VSG e ficaram traumatizadas com a experiência. O objetivo era aumentar a conscientização sobre a questão e fornecer conselhos e informações sobre autoproteção contra o abuso e o assédio. A organização também ofereceu apoio psicossocial a mulheres e meninas, algumas das quais estavam sofrendo de Transtorno de Estresse Pós-Traumático.

O curso de verão foi muito bem recebido e levou ao lançamento de uma campanha de *advocacy* em torno dessas questões, tendo como alvo o Ministério de Assuntos Internos e Sociais, que supervisiona o policiamento e a segurança. A campanha do CSD obteve o apoio de produtores de cinema e televisão, escritores, jornalistas, ativistas de direitos humanos e outros. Uma empresa produtora de televisão cristã foi particularmente fundamental no que diz respeito a ajudar o CSD a divulgar sua mensagem. Ela produziu curtas-metragens para compartilhar os testemunhos das sobreviventes, com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a VSG e promover mudanças de comportamento. A intenção também era influenciar a lei egípcia para garantir que houvesse consequências mais sérias para os agressores em casos de abuso.

O CSD também treinou 40 líderes cristãos, que desempenharam um papel proeminente na campanha e na divulgação de sua mensagem principal, de que as mulheres têm os mesmos direitos que os homens, ao invés de serem sua propriedade. O CSD queria desafiar as atitudes em relação à Xaria (nome dado ao direito islâmico) e o papel das mulheres na sociedade.

Todo o trabalho do CSD foi recompensado, e as coisas começaram a mudar. Foi criado um novo departamento de polícia, dirigido por mulheres, com o objetivo específico de proteger as mulheres. (No entanto, todas as mulheres são acompanhadas por homens, conforme estipulado pela Xaria.) Também vem ocorrendo uma mudança gradual na opinião pública, com uma mudança de comportamento correspondente, especialmente durante festas e festivais.

O CSD agora está trabalhando para garantir que haja uma sentença mínima de três anos de prisão para os autores de abuso ou assédio e para que essa punição seja uniformemente aplicada, sem ser prejudicada por subornos dados à polícia. O progresso é lento, mas o CSD continua persistindo em seus esforços.